

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

PRODUÇÃO DE MILHO SOB SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA EM ÁREA NO ESTADO DE RORAIMA COM E SEM USO DE GESSO

Neivan Lima Carvalho ¹

Amaury Burlamaqui Bendahan ²

Moisés Mourão Filho ³

Aloísio Alcântara Vilarinho ⁴

Roberto Dantas de Medeiros ⁵

Gilvan Ferreira Barbosa ⁶

1. Orientado Curso de Tecnologia em Agronegocio da FAculdade Atual da Amazônia
2. Pesquisador M.Sc. - Emprapa Roraima
3. Pesquisador M.Sc. - Emprapa Amazônia Oriental
4. Pesquisador Dr. - Emprapa Roraima
5. Pesquisador Dr. - Emprapa Roraima
6. Pesquisador Dr. - Emprapa Roraima

INTRODUÇÃO:

As áreas alteradas, de floresta na Amazônia, por pequenos produtores para produção agropecuária, em sua grande maioria não são destocadas, o que impede a incorporação do calcário e adubos fosfatados no solo para a correção do solo antes dos plantios. O trabalho teve como foco avaliar a produção do milho no segundo ano após o uso do gesso agrícola na correção do solo em sistema de integração lavoura-pecuária em área não destocada de floresta de transição do Estado de Roraima.

METODOLOGIA:

Os trabalhos foram conduzidos no ano de 2010 no município de Alto Alegre. Em áreas de *Brachiaria brizantha* remanescente da vegetação estabelecida há 9 anos e de *Brachiaria ruziziensis* plantada em 2008 em consórcio com o milho. No ano de 2008 corrigiu-se o solo em superfície, com 1.500 kg ha⁻¹ de calcário dolomítico, 500 kg ha⁻¹ de fosfato natural reativo e 50 kg ha⁻¹ de FTE BR-12 no tratamento 1 e no tratamento 2 foram aplicados ainda 500 kg ha⁻¹ de gesso agrícola. No ano de 2009 não foi realizado plantio. Em 2010 plantou-se milho, em plantio direto, com 350 kg ha⁻¹ da fórmula NPK 4-28-20 e em cobertura com 250 kg ha⁻¹ de uréia, 100 kg ha⁻¹ de superfosfato simples e 100 kg ha⁻¹ cloreto de potássio. Para as avaliações da produtividade foram realizadas 6 amostragens de 5m² na parcela com gesso e 6 na parcela sem gesso, consideradas como repetição dentro das parcelas.

RESULTADOS:

Obteve-se produtividades de 4078 kg ha⁻¹ de grãos de milho para o tratamento com gesso agrícola com estande final de 67.333 plantas por hectare e de 3.802 kg ha⁻¹ para a parcela sem uso de gesso agrícola com estande final de 69.667 plantas.

CONCLUSÃO:

Os resultados evidenciam que a utilização do gesso agrícola pode ser uma alternativa para aumento da produtividade do milho em áreas não destocadas com correção superficial sem incorporação, entretanto, mais experimentos refinados devem ser conduzidos para avaliar melhor a utilização do gesso agrícola bem como sua economicidade devido a pouca disponibilidade deste no mercado local.

Instituição de Fomento: PAC - Embrapa

Palavras-chave: plantio direto, braquiária, floresta de transição.